

Brasil Império



Brasil Império

1. O historiador José Murilo de Carvalho, analisando o período monárquico no Brasil, afirma: "A melhor indicação das dificuldades em estabelecer um sistema nacional de dominação com base na solução monárquica encontra-se nas rebeliões regenciais".
(José Murilo de Carvalho, TEATRO DE SOMBRAS, Ed. UFRJ/Relume-Dumará, p. 230)
 - a) Identifique três rebeliões regenciais brasileiras.
 - b) De que maneira tais revoltas dificultavam a ordem monárquica?

2. "Ora, dissei-se: não é isto uma farsa? Não é isto um verdadeiro absolutismo, no estado em que se acham as eleições no nosso país? (...) O poder moderador pode chamar a quem quiser para organizar ministérios; esta pessoa faz a eleição porque há de fazê-la; esta eleição faz a maioria. Eis, aí está o sistema representativo do nosso país!"
(Nabuco de Araújo, discurso ao Senado (17/07/1868), citado no Manifesto Republicano de 1870.)

Tido como ponto de partida para o movimento de 15/11/1889, o Manifesto, em sua crítica ao funcionamento das instituições políticas do Império, questiona o Poder Moderador e o sistema parlamentar vigentes na época.

 - a) Aponte o responsável pelo exercício do Poder Moderador, segundo a Constituição de 1824.
 - b) Explique, a partir do texto, o porquê de diversos historiadores considerarem o sistema parlamentar brasileiro, de então, um "parlamentarismo às avessas."

3. Leia o poema abaixo e, a seguir, responda: "Itália, bela, mostre-se gentil e os filhos seus não a abandonarão, senão, vão todos para o Brasil, e não se lembrarão de retornar. Aqui mesmo ter-se-ia no que trabalhar sem ser preciso para a América emigrar... ...A todo momento se ouve dizer eu vou lá onde existe a colheita do café."
(Citado em Zuleika Alvim, BRAVA GENTE! OS ITALIANOS EM SÃO PAULO, 1986)
 - a) Quais os motivos da vinda de imigrantes italianos para o Brasil sugeridos pelo poema?
 - b) Por que o sonho de "fazer a América" não se concretizou para muitos italianos?

- 4.** "Quando, na madrugada de 15 de novembro de 1889, uma revolta militar depôs Pedro II, ninguém veio em socorro do velho e doente imperador. A espada do Marechal Deodoro da Fonseca abria as portas da República para que por ela passassem os republicanos carregando um novo rei: o café de São Paulo."

(Adaptado de I. R. Mattos, HISTÓRIA DO BRASIL IMPÉRIO)

- a) De que maneira se explica o isolamento político de Pedro II?
b) Por que o texto afirma que, na República recém-proclamada, o café se tornava um "novo rei"?
- 5.** Em relação à crise do regime monárquico no Brasil, considere a seguinte afirmativa: "A Lei Áurea (1888) solapa o próprio fundamento sobre o qual se assenta o regime imperial brasileiro." Dê um argumento favorável e um argumento contrário à afirmativa.

Gabarito

1. a) Farroupilha, Cabanagem e Malês.
b) Essas revoltas contestavam a centralização política e defendiam o separatismo, colocando em risco a ordem monárquica e a unidade territorial.
2. a) O Poder Moderador foi criado a partir da Constituição de 1824 e era exercido pelo imperador.
b) Diferentemente do parlamentarismo inglês, no brasileiro era o imperador que indicava o primeiro ministro, por meio do poder moderador.
3. a) Devido aos conflitos que assolavam a Itália, como o processo de Unificação, e as condições de vida difíceis, os italianos vieram para o Brasil buscando novas oportunidades de emprego.
b) Diferentemente do esperado, os italianos que vieram trabalhar nas lavouras cafeeiras foram inseridos em um sistema de trabalho próximo ao da escravidão.
4. a) Os principais setores da sociedade (a Igreja, os militares e os cafeicultores) deixaram de apoiar D. Pedro II.
b) O café foi a base econômica do Brasil Republicano, que acabou controlado pelas grandes oligarquias cafeeiras.
5. Os grandes cafeicultores, principalmente do Vale do Paraíba, utilizavam a mão de obra escrava como base da economia. No entanto, havia quem discordasse da escravidão devido ao seu caráter desumano.